

22 Fevereiro 2018

Integração de todos os trabalhadores no AE da EPAL chumbada no Parlamento por PS/PSD/CDS pode ser conquistada na luta!!

O PCP levou a discussão e votação na Assembleia da República, no dia 22 de Fevereiro, um projecto de lei (591/XIII) que colocava todos os trabalhadores da EPAL (incluindo os da VT), da Água do Tejo Atlântico e da SIMARSUL abrangidos pelo Acordo de Empresa da EPAL até que novos Acordos fossem livremente assinados entre as partes.

Dizia exactamente a proposta do PCP: «Todos os trabalhadores que integrem a EPAL e as empresas criadas no âmbito do presente diploma ficam abrangidos pelo Acordo de Empresa da EPAL, até que o mesmo seja substituído por outro, com as valorizações remuneratórias a que tenham direito de acordo com o estabelecido na Lei n.º 42/2016, de 28 de Dezembro.»

A proposta do PCP foi chumbada pelo voto do PS, do PSD e do CDS. Ficou assim à vista que o PS, quando se trata dos direitos dos trabalhadores, rapidamente se alia ao PSD/CDS.

Mas mesmo aquilo que o Governo recusa, que as Administrações negam e que a Assembleia da República chumba, pode vir a ser conquistado!

Veja-se o exemplo da CP, uma empresa pública que este mês, face à grande mobilização dos trabalhadores para a greve de 19 de Fevereiro,

conquistou um conjunto de valorizações remuneratórias, com um mínimo de 25 euros para todos os trabalhadores.

Também na EPAL e na AdTA é possível conquistar o direito à contratação colectiva para todos os trabalhadores, assegurar aumentos reais de salário para todos e fazer contratar os trabalhadores necessários à operação, reduzindo progressivamente a subcontratação e a precariedade.

Mas tal só acontecerá quando a luta dos trabalhadores obrigar os administradores e o governo.

Os administradores dizem umas vezes que estão à espera de pareceres jurídicos, outras vezes dizem que é preciso sair o Decreto Lei de Execução Orçamental (DLEO). Mas isso não é verdade: o Orçamento de Estado para 2018 permite que as empresas públicas contratem os trabalhadores em falta e que apliquem valorizações remuneratórias. A prova são os aumentos na CP já concretizados e com retroactivos a Janeiro. Mas também não nos esqueçamos que quando foi para nos roubar os salários, não precisaram de pareceres ou da publicação do DLEO. Assim que o Orçamento era aprovado começavam logo a tratar de roubar-nos.

Será a luta que obrigará o Governo e as suas Administrações a satisfazer as justas reivindicações dos trabalhadores!

**BASTA DE INJUSTIÇAS
E TRABALHO MAL PAGO**

MAIS SALÁRIO

www.pcp.pt

**POLÍTICA PATRIÓTICA
E DE ESQUERDA**



**Célula do PCP
no Sector da Água e Saneamento - Lisboa**

